



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1969.

PRESIDENTE:- MAURO MATTOS

SECRETÁRIO:- SALVADOR ZAGO JUNIOR

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores edis, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Blandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Penza Netto, José Rodrigues Montouro, Mário Nunes Miranda, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia e Salvador Zago Junior, num total de 11 (onze) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e convidou o Sr. Secretário para dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da Prefeitura Municipal de Garça, informando à Edilidade que foi nomeado o cidadão Prof. Salvador Zago Junior, para as funções de Membro do Conselho Municipal de Ensino, consoante decreto nº 1.549/69.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal de Garça, em resposta à Indicação n. 1/69, de autoria do nobre edil José Carlos de Oliveira Lima.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal de Garça, em resposta ao requerimento n. 1/69, de autoria do nobre edil Salvador Zago Junior e outros.

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, agradecendo comunicação da eleição da nova Mesa e formulando votos de feliz gestão.

Circular do Sr. Agostinho José Cardoso, comunicando sua posse ao cargo de Prefeito Municipal de Iacri.

Cartão do Sr. Dom Hugo Bressane de Araujo, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa desta Edilidade.

Ofícios-circulares das câmaras municipais de Tietê, Catanduva, Sarapuá, e Campinas, acusando recebimento de circular que comunica a eleição da Mesa da C.M. de Garça.

Ofícios da Secretaria da Justiça, da Cia. Paulista de Força e Luz, da Secretaria da Agricultura, da Secretaria da Educação, e da Secretaria da Saúde Pública e As/Social, acusando recebimento de circular que comunica a eleição da Mesa da C.M. de Garça.

Ofício do Sr. Ministro do Trabalho, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa deste Legislativo.



Ofícios-circulares, das câmaras municipais de Ribeirão Bonito, Santa Lúcia, Fernando Prestes, Ituverava, Vera Cruz, Mariápolis, Nova Guataporanga, Nova-Granada, São José dos Campos, Urupês, Itapetininga, Matão, Araraquara, Franca, Batatais, Taubaté, Aguas de Lindóia, Piraju, Poreciro e Mirandópolis, comunicando eleições de suas respectivas Mesas para o exercício de 1969.

Telegrama do Sr. Ministro da Saúde, formulando votos de feliz gestão aos novos edis.

Telegrama do Sr. Ministro da Agricultura, formulando votos de feliz gestão aos novos vereadores.

Terminado o Expediente Não Sujeito à Votação, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário para que prozedesse a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei n. 13/69, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para a concessão de uma subvenção de NCr\$ 1.000,00 ao "Lar da Criança".

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre se considerava objeto de deliberação o projeto acima mencionado, tendo a mesma o considerado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 13/69 à Comissão de Justiça.

Projeto de Lei n. 14/69, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de NCr\$ 500,00, destinado ao pagamento das despesas efetuadas com a contratação do Sr. Miguel Antônio dos Santos, para supervisionar a construção do campo de bochas do Bosque "Dr. Belírio Guimarães Brandão".

O Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário o projeto em epígrafe, tendo a mesma o considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 14/69 às comissões competentes.

Projeto de Lei n. 15/69, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização legislativa para contratar firma especializada em levantamento contábeis, a fim de apurar irregularidades que constam existir na contabilidade municipal.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário o projeto acima mencionado, tendo sido considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 15/69 à Comissão de Justiça.

Projeto de Lei n. 16/69, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito de NCr\$ 392,00, a fim de ocorrer despesas de confecção de 1.000 flâmulas alusivas à promoção cultural.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

[Handwritten signature]

47

O-Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto em epígrafe, tendo a mesma o considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 16/69 às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 17/69, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial na importância de NCr\$ 30.000,00, destinado a ocorrer despesas com a realização dos XIII JOGOS REGIONAIS DA ALTA PAULISTA. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto acima aludido, tendo sido considerado objeto de liberação. O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Comissão de Justiça. - - -

Projeto de Lei nº 18/69, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de NCr\$ 4.468,30, destinado ao pagamento da "Gratificação de Natal", estabelecida pela lei nº 1097/67 a 19 professores contratados em escolas de emergência. - - -

O-Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto acima mencionado, tendo sido considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 18/69 às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 19/69, do Sr. Prefeito Municipal, abrindo um crédito de NCr\$ 39.581,04, a fim de suplementar verbas atinentes à Educação e Cultura. - - - - -

O-Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto acima mencionado, tendo sido considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 19/69 à Comissão de Justiça. - - - - -

Ofício do Sr. Prefeito Municipal de Garça, solicitando a devolução do Projeto de Lei P.M. nº 13/69 (C.M. 11/69), a fim de ser devidamente reformulado. - - - - -

O Sr. Presidente, não solicitações de palavra, submeteu em votação o mencionado pedido, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado o pedido e determinou à Secretaria que procedesse a remessa do Projeto de Lei nº P.M. 13/69 (C.M. 11/69) ao Executivo Municipal. - - - - -

Atas da 41a. Sessão Ordinária, realizada em 16/12/68; 24a. Sessão Extraordinária, realizada em 16/12/68; 25a. Sessão Extraordinária, realizada em 16/12/68; 26a. Sessão Extraordinária, realizada em 21/12/68; 1a. Sessão Solene, realizada em 1/2/69; 1a. Sessão Ordinária, realizada em 3 de fevereiro de 1969; 2a. Sessão Ordinária, realizada em 10/2/69 e 3a. Sessão Ordinária, realizada em 17/2/69. - - -

O Sr. Presidente, não havendo solicitações de palavra, -



submeteu em votação as atas mencionadas, tendo a Casa as aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade, as atas em epígrafe. - - - - -

.. Indicação nº 2/69, do Sr. Salvador Zago Junior e outros, sobre a necessidade do funcionamento noturno da Biblioteca Municipal Dr. Rafael P. de Barros. - - - - -

.. Indicação nº 3/69, do Sr. Salvador Zago Junior e outros, indicando a conveniência de reformular a letra "b" do artigo 1º da Lei n. 1.051, relativo a bolsas de estudo. - - - - -

.. Indicação nº 4/69, do Sr. José Panza Netto e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, no sentido de proceder a colocação de guias e sargetas na Rua Prefeito Solviano P. de Andrade. - - -

.. Indicação nº 5/69, do Sr. José Rodrigues Montouro, sobre a necessidade de proceder limpeza no terreno onde se situa o SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS (S.OS.). - - - - -

.. Indicação nº 6/69, de autoria do nobre Edil-Mauro Mattos e outro, indicando ao Sr. Prefeito Municipal, para que entre em entendimentos com a Secretaria do Turismo, reivindicando lâmpadas à vapor de mercúrio para os diversos parques infantis de nossa cidade. - - - - -

.. Indicação nº 7/69, de autoria do nobre Edil José Rodrigues Montouro e outros, dispondo sobre a necessidade de nivelar calçadas da Av. Labieno da Costa Machado. - - - - -

.. Indicação nº 8/69, do Sr. Munir Soubhia e outros, indicando ao Sr. Prefeito Municipal, estudos no sentido de proceder emplacamento de sinais de trânsito em nossa cidade, com indicação de entrada e saída, assim como de pontos pitorescos de Garça. - - - - -

.. Indicação nº 9/69, do Sr. Munir Soubhia e outros, sobre a necessidade de reparos urgentes nas calçadas e passeios, em locais onde se procederam a mudança de postes de iluminação pública. - - - - -

.. Indicação nº 10/69, do Sr. Munir Soubhia e outros, indicando a conveniência da remoção de passeio de frente o antigo prédio do Correio e Telégrafos de Garça. - - - - -

.. Indicação nº 11/69, do Sr. Munir Soubhia e outros, sobre a necessidade de emplacamento nas ruas de Garça, para melhor orientação dos motoristas de Garça e visitantes. - - - - -

.. Indicação nº 12/69, do Sr. João Miguel Chaves e outros, indicando uma melhor fiscalização nas entradas de nossa cidade, que se acham em péssimas condições. - - - - -

.. O Sr. Presidente decretou o encaminhamento das indicações nºs 2/69, 3/69, 4/69, 5/69, 6/69, 7/69, 8/69, 9/69, 10/69, 11/69, 12/69, lidas pelo Sr. Secretário, ao Chefe do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -



Requerimento nº 8/69, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre escolas primárias municipais. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento acima mencionado, e, não havendo solicitações de palavra, o submeteu em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 8/69. - - - - -

Requerimento nº 9/69, do Sr. Mauro Mattos e outros, consignando em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Ilustre Presidente da Câmara Municipal de Alvinlândia. - - - - -

O Sr. Presidente, - não havendo inscrições de palavra, - colocou-o em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 9/69. - - - - -

Requerimento nº 10/69, do Sr. João Miguel Chaves e outro, consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Anézio Teles. -

O Sr. Presidente, - não havendo solicitações de palavra, - submeteu em votação o requerimento acima aludido, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 10/69. - - - - -

Requerimento nº 11/69, do Sr. João-Miguel Chaves e outros, inserindo em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Olavo Ferraz Filho. - - - - -

O Sr. Presidente, - não havendo solicitações de palavra, - submeteu em votação o requerimento acima mencionado, tendo a Casa o aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria, o Requerimento nº 11/69, de autoria do nobre Edil João M. Chaves. -

Esgotada a leitura do Expediente Sujeito à Votação, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

O vereador sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que ocupava constrangido a tribuna, para alertar os vereadores sobre um senão, um início de irregularidade na Prefeitura Municipal. Prosseguiu afirmando que está havendo uma distorção daquilo que combinou com o sr. Prefeito. - Pelo menos ôle, representando a sua bancada, não poderia concordar que isto aconteça e perdure em nosso município. Se o prefeito quisesse ter a unanimidade dos vereadores na Casa, que ôle fizesse algo de útil para manter esta unanimidade. Explicou que sua restrição ao prefeito era no tocante a abertura das propostas de concorrência pública para compra de veículo destinado ao Pronto Socorro, quando pela Edilidade não passou nenhum projeto solicitando autorização para esta aquisição. Disse mais, que concordava com a montagem do Pronto Socorro, mas também que se desse o necessário valor à Câmara.



O vereador João Miguel Chaves, com a palavra, afirmou que estava surpreso que a abertura desta concorrência pública provocasse mal-estar nesta Casa. Frisou que o dr. Mário Nunes Miranda, tinha ciência de que o Município necessitava de um veículo para aquelas funções e que estava certo de que o prefeito enviaria projeto de lei, solicitando a autorização legislativa. Arrematou dizendo que o prefeito estava com interesse de trabalhar pelo Município e não de colocar em choque os dois Poderes. - - - - -

O vereador Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que em nome do prefeito, como líder nesta Casa, deveria prestar esclarecimentos a respeito da questão. Iniciou dizendo que os dois oradores que o antecederam, como edis mais antigos, deveriam saber que no Orçamento para 1969, existe verba no valor de RCr\$18.000,00 para aquisição do veículo. Logo a compra que agora se efetua independe de autorização legislativa, porque ela já foi concedida anteriormente. - - - - -

O vereador Argemiro Beghini, com a palavra, ressaltou que a verba sendo votada no ano passado, com vigência no atual exercício, não necessitaria de nova autorização legislativa. - - - - -

O vereador José Panza Netto, com a palavra, reforçou as palavras do sr. Mário Nunes Miranda, estranhando que o prefeito não tenha solicitado à Câmara, autorização necessária para adquirir o veículo. - - -

Em aparte, o vereador Martinho Funchal de Barros, disse que o orçamento anterior dá direito ao prefeito de fazer esta aquisição sem autorização da Câmara. - - - - -

O sr. José Panza Netto, continuando, disse que estava cansado de ver tanto projeto de lei pedindo suplementação de verbas e que esta também seria necessária, no caso em foco. Finalizou afirmando que a atitude do prefeito foi bastante desleal em relação à Câmara. - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, discorreu sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, que Garça terá que elaborar até 1970. Disse que tomou a liberdade de solicitar à Municipalidade do Presidente Prudente, uma cópia do projeto de criação do distrito industrial. Como a monografia enviada foi em atenção aos vereadores, passou às mãos do sr. presidente o volume técnico, para que os demais vereadores tivessem conhecimento deste trabalho bastante minucioso. - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou o sr. secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - -

O sr. secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Netto, José Rodrigues Montouro, Mário Nunes Miranda, Martinho Funchal de Barros, Mauro -



Mattos, Munir Soubhia e Zalvador Zago Junior, num total de 11 (onze) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente subnotou a discussão do Requerimento 8/69, do sr. Zalvador Zago Junior e outros, em regime de urgência. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, colocou o Requerimento em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade, o Requerimento 8/69. - - - - -

Não constando mais matéria na Pauta da Ordem do Dia da presente sessão, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse re voltava à tribuna para complementar seu pensamento a respeito da verba para a compra de uma ambulância. Consultando os anais, verificou de fato constar a verba do Orçamento e que na época de sua aprovação se encontrava liquidada. Prosseguindo, disse que o mérito da questão, não é o fato da verba ser votada ou não, pois ninguém estava contrário a compra do veículo. E tinha certeza de que vindo um projeto à Câmara, neste sentido, nenhum vereador votaria contra. O que se discute, afirmou o vereador, é que a concorrência tenha sido aberta sem que os vereadores tivessem conhecimento. Quería apenas o entrosamento entre o Legislativo e o Executivo, a fim de se evitar discussões inúteis. Havendo entendimento antecipado, haverá mais luzes do que discussões estérteis. Achou ainda que a ambulância não virá resolver o problema do pronto socorro, e que se conseguiria com a presença dos técnicos no assunto. O simples fato da aquisição da ambulância é dar apenas uma repercussão senora, através da emissora local. Pediu que se fizesse uma reunião para resolver o problema do pronto socorro, com a convocação dos elementos que realmente entendam de assistência médica de urgência. - - - - -

O sr. Argemiro Boghini, apartando, disse que a aquisição do veículo é apenas para substituir outro, que não está mais em condições de enfrentar longas viagens no transporte de doentes para a capital. - -

O sr. Mário Nunes Miranda, disse que tinha ouvido pela Rádio exatamente o contrário e que não justificava a compra de um ambulância para uma instituição que ainda não existe. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, perguntou ao orador se o Município tinha condições para criar um Pronto Socorro. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, disse que de início era difícil a Municipalidade custear um Pronto Socorro. Mas, afirmou que se deve insistir, porque foi uma promessa feita em palanque. Juridicamente, conceituou, é obrigação do Estado dar assistência médica, mas para tanto é ne-



cessário minucioso estudo técnico-econômico. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, apartando, perguntou se as entidades assistenciais e os médicos se unissem, teríamos maiores condições de instalar o Pronto Socorro. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que a instalação do Pronto Socorro não era impossível, apenas difícil. Atender um simples chamado, exemplificou, não é problema. A série de consequências que êste por desencadear, é que precisa ser meditado. Citou o caso de uma simples dor de cabeça, que pode representar sintoma de grave moléstia e que depois de iniciado, o atendimento terá que prosseguir. Terminando disse que em harmonia, o prefeito poderia atingir plenamente o seu objetivo. - - - - -

O vereador Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que assumia novamente a tribuna, em defesa do prefeito, que foi criticado pelo vereador Mário Nunes Miranda. Primeiro porque a Casa não foi comunicada sobre a concorrência para a compra da ambulância. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, em aparte, disse que já tinha feito justificativa, na Tribuna, sobre o assunto da verba orçamentária.

O sr. Martinho Funchal de Barros, prosseguindo, afirmou que o prefeito foi novamente criticado pelo vereador José Panza Netto, que qualificou o comportamento do prefeito, no episódio, como desleal. Discordou, porquanto o prefeito agiu desta forma, escudado em aprovação legal da verba indispensável para a aquisição do veículo. - - - - -

O sr. José Panza Netto, apartando, disse que sendo a verba de RCr\$15.000,00, julgava impossível ao prefeito a aquisição de uma ambulância, sendo necessário que o prefeito voltasse a solicitar os préstimos desta casa para uma suplementação de verba. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, continuando, disse que o vereador não deveria se precipitar, pois a concorrência era apenas para tomar ciência dos preços atuais da ambulância. - - - - -

O sr. José Panza Netto, apartando, perguntou ao orador, se o outro caminho não era mais fácil de ser trilhado pelo prefeito. - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, continuando, explicou que na época oportuna o prefeito voltaria a Casa, para solicitar a suplementação de verba. Sobre as críticas tecidas pelo vereador Mário Nunes Miranda, disse que o pronto socorro não era bandeira política e que a simples aquisição de uma ambulância não significa que o prefeito quisesse constituir um Pronto Socorro. Trata-se apenas de uma troca de veículo. Em época futura, informou, comissão de alto nível elaborará um estudo sobre a viabilidade da instalação do Pronto Socorro. Adiantou ainda que a ins



tituição não será mantida apenas pela Prefeitura Municipal. Futuramente, após a realização destes estudos, o prefeito poderá abrir concorrência, para realizar convenio com um dos nossecônios locais se encarregarem de fazer funcionar o Pronto Socorro, em anexo. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, apartando, disse que estranhou apenas o anúncio feito pela emissora sobre a aquisição da ambulância para o Pronto Socorro. - - - - -

O vereador Martinho Funchal de Barros, prosseguindo, frisou que este fato se deve a iniciativa do locutor que transmitiu a solenidade de abertura das propostas para a concorrência pública. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, em aparte, acentou que o prefeito, se não estivesse de acordo deveria desmentir-lo prontamente. - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, explicou que no momento que no momento da transmissão da notícia, o prefeito se reunia com várias pessoas objetivando a suplementação de verbas com vistas aos Jogos Regionais. Logo a informação foi transmitida sem o seu conhecimento e participação. Terminando, voltou a afirmar que a instalação do Pronto Socorro somente acontecerá baseado em estudos técnicos, sem qualquer sentido demagógico. - - - - -

O vereador Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que sua intenção inicial era elogiar a atitude do prefeito, que democraticamente uniu todos os vereadores para ouvir exposição de diretores de uma firma especializada em peritagem contábil e organização administrativa. Estranhou, depois, que o prefeito tenha enviado à Casa projeto de lei fixando a despesa com estes serviços. Manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, se o prefeito não remeter à Casa o nome de outras firmas para proceder a este levantamento. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, apartando, disse que o estudo se resumiu apenas no "quantum", a ser cobrada por uma empresa especializada em levantamentos contábeis. Posteriormente, através concorrência pública, será contratada a firma que melhor vantagens oferecer ao Município. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse que o aparte não o convenceu. O projeto de lei, afirmou, está estipulando preço deixando pela firma paulistana que nos visitou recentemente. Citou que o prefeito deveria primeiro consultar as demais firmas. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, apartando, estranhou a ausência de documentos, provando a idoneidade da firma concorrente. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse que interpolando pessoalmente o representante da Front-Feed, o mesmo deixou de apresentar referências, mesmo verbais, de idênticos trabalhos



já desenvolvidos em outras prefeituras.

O sr. Salvador Zago Junior, em aparte, lembrou o orador que o envio de qualquer projeto, solicitando a abertura de crédito especial deve constar a importância solicitada, não implicando nunca na contratação de serviço.

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse que concordaria com o envio do projeto, discriminando a importância a ser gasta com a peritagem, mais depois de consultadas as demais firmas interessadas na realização dos serviços.

O sr. Martinho Funchal de Barros, em aparte, informou que a firma concorrente não apresenta "dossier" de suas atividades por antecipação e sim na época da concorrência.

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, concluindo disse que culpava a tribuna para manifestar seu ponto de vista contrário à maneira como se conduzia o assunto e solicitou que o prefeito consultasse primeiro os vereadores para depois tomar qualquer iniciativa.

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, apresentou esclarecimentos sobre a peritagem a que se submeterá a escrituração municipal. Disse que a firma pode ganhar a concorrência e depois apresentar referências. Caberá então ao Legislativo verificar se houve ou não dolo do Executivo. Disse que não se deve levantar tantas hipóteses e acusações sobre um fato abstrato, que ainda não aconteceu. Cingratulou-se em seguida com o líder da maioria pela sua conduta nos debates e pediu aos demais vereadores um pouco de paciência, pois a intenção de sua bancada era de compelir a C.ªssa a um trabalho intenso em prol do Município.

O sr. Argemiro Bighini, com a palavra, alertou o presidente para que tome providências sobre um funcionário da Câmara, que teve comentários pouco elogiosos ao prefeito e ofendeu os vereadores.

O presidente interrompeu o orador, para lembrar que já tomou as providências necessárias, de acordo com a legislação vigente.

O sr. Martinho Funchal de Barros, apertando, disse que não cabe ao vereador solicitar castigos aos funcionários. É ato exclusivo do presidente e ele já havia proclamado as medidas punitivas colocadas em prática.

O sr. Argemiro Bighini, prosseguindo, disse que já foi atacado, verbalmente, em duas oportunidades por este mesmo funcionário.

O sr. Mário Nunes Miranda solicitou a palavra, pela ordem, para solicitar ao presidente que fizesse de tudo, para evitar as discussões pessoais.

O sr. Argemiro Bighini, prosseguindo, afirmou que questão não era pessoal, pois os demais vereadores também foram ofendidos.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Am

55

O sr. Martinho Funchal de Barros, apartando, lembrou ao orador, que a sua pessoa merecia maior respeito, assim como respeitava o direito de reparação das ofensas. Todavia, que fizesse esta reparação através dos meios legais, com a nomeação de uma comissão de sindicância ou através da Justiça comum. - - - - -

O presidente interrompeu novamente o orador, para afirmar que estava a disposição do mesmo para prestar maiores esclarecimentos no gabinete da presidência. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, encerrando, desculpou-se se ofendeu algum colega no ardor de sua oração. - - - - -

O sr. José Panza Netto, com a palavra, comentou o projeto de lei, no qual o prefeito solicita a abertura de crédito especial no valor de 20 mil cruzeiros novos para a realização de peritagem contábil. Afirmou ser favorável, porque tudo deve ser colocado em pratos limpos, e que agora o projeto estava dentro das normas legais e que não deveria se constituir em objeto de celeuma ou pensamento precipitados. Citou que várias firmas estão interessadas no serviço e estava certo de que o prefeito escolherá a mais idônea, mesmo que custe um pouco mais. Colaborando com o presidente, solicitou que os apartes prolongados devam ser evitados assim como as causas pessoais discutidas em Plenário. - - - - -

O sr. presidente agradeceu a boa intenção do vereador de colaborar com o bom andamento dos trabalhos camarários. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu J. L. Netto Secretário, lavei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

Amatto
PRESIDENTE

J. L. Netto
SECRETÁRIO